



# CONEXSUS

Relatório de Atividades  
2018/2019



CONEXSUS  
CONEXÕES SUSTENTÁVEIS



# SUMÁRIO

<b>Quem Somos</b> .....	04
A Conexsus	
Missão, Valores & Princípios	
Conexsus em Números	
<b>Apresentação</b> .....	07
<b>Nossos Desafios</b> .....	08
<b>Nossa Estratégia</b> .....	11
<b>Nossa Atuação</b> .....	14
Desafio Conexsus	
Jornada de Aceleração	
Laboratório de Modelagem de Negócios	
Laboratório de Soluções Financeiras	
Fundo Socioambiental Conexsus	
Movimento Negócios pela Terra	
<b>Outras Iniciativas</b> .....	33
Laboratório de Negócios Agroflorestais (Lab SAF)	
Belterra Agrofloresta	
Aliança da Sociobiodiversidade	
Legado Integrado da Região Amazônica (LIRA)	
Programa Arpa para a Vida	
Demanda por Investimento Híbrido na Cadeia da Castanha do Brasil	
Cooperação com a Conab.	
<b>Ações Futuras</b> .....	37
<b>Recursos Recebidos</b> .....	38
<b>Auditoria Independente</b> .....	39
<b>Governança</b> .....	41
<b>Parceiros Estratégicos</b> .....	42





# QUEM SOMOS

## A Conexsus

O Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que trabalha com a missão de ativar o ecossistema de negócios de impacto socioambiental (cooperativas, associações e pequenas e médias empresas), sobretudo comunitários, em todos os biomas brasileiros.

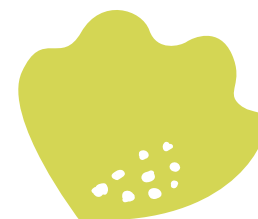


### - MISSÃO -

Ativar o ecossistema de negócios comunitários de impacto socioambiental, ampliando sua contribuição para a geração de renda no campo e conservação de florestas e demais biomasconservação de florestas e demais biomas

### - VALORES & PRINCÍPIOS -

- Valorização da Sociobiodiversidade
- Inovação e Autonomia
- Participação e Cooperação
- Empreendedorismo



## Conexsus em Números

**1,040**

negócios comunitários rurais e florestais mapeados

**80**

cooperativas e associações produtivas assessoradas

**R\$ 4,6 MM**

de crédito rural contratado

**R\$ 1,5 MM**

disponível no Fundo Socioambiental Conexsus





## APRESENTAÇÃO

A Conexsus nasceu para promover conexões sustentáveis no ecossistema de negócios comunitários de impacto socioambiental, ampliando sua contribuição tanto para a geração de renda nas comunidades do campo e da floresta quanto para a conservação da natureza.

Nossa inspiração para a sua criação vem de um longo processo de reflexão sobre os limites da filantropia convencional para o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis, que não conseguiu sanar dois problemas fundamentais: 1) O desafio da conquista da estabilidade financeira de longo prazo para empreendimentos apoiados e 2) A dificuldade em dar escalabilidade aos resultados dos projetos-piloto.

Fundamos a Conexsus em 22 de maio de 2018, Dia da Biodiversidade, em um evento em São Paulo (SP), rodeados das cores, sons, sabores e das inúmeras possibilidades que a biodiversidade da Amazônia nos oferece. Desde então, estamos testando soluções que tragam inovação e gerem escala para os negócios comunitários rurais e florestais que conservam a biodiversidade, sustentam comunidades e fazem bem para o planeta.

Neste relatório de atividades 2018/2019, apresentamos conquistas e aprendizados do Desafio Conexsus, que representa nosso primeiro grande esforço para testar e implementar soluções que permitam o amadurecimento desses negócios comunitários, mais estruturados e rentáveis, integrando cadeias produtivas mais justas e sustentáveis nos aspectos econômico, ambiental e social. E apresentamos também projetos paralelos que adicionaram conhecimentos estratégicos para nossa missão.

As atividades realizadas nesse biênio receberam no começo de 2020 dois reconhecimentos importantes, e que merecem destaque. O Fundo Socioambiental Conexsus foi selecionado como instrumento financeiro sustentável pela rede global de investidores Global Innovation Lab for Climate Finance. E o Desafio Conexsus entrou para o ranking de 500 melhores projetos socioambientais da América Latina da organização Prêmios Latinoamerica Verde.

Esse reconhecimento mostra a potência das soluções que estamos criando em rede com dezenas de outras organizações socioambientais, cooperativas, associações produtivas, academia e empresas e reforça a importância desse trabalho compartilhado.

**Carina Pimenta**  
Diretora Executiva da Conexsus





## NOSSOS DESAFIOS

A promoção de atividades econômicas sustentáveis no meio rural é chave para a redução do desmatamento ilegal e para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono que seja dinâmica e inclua as populações ribeirinhas, extrativistas e de agricultores familiares. Essas atividades econômicas são especialmente relevantes em territórios de alta pressão antrópica sobre áreas de floresta e demais vegetações nativas.

Negócios comunitários – associações e cooperativas – e empresas de impacto socioambiental, baseados no uso responsável dos recursos naturais, possuem grande potencial econômico com efeitos sociais positivos. Entretanto, no Brasil, essa economia é frágil e pouco estruturada. A baixa rentabilidade dos negócios comunitários associados à bioeconomia florestal se deve principalmente a:

- Falta de uma estratégia integrada (produção, comercialização e financiamento) para o desenvolvimento de cadeias de suprimento sustentáveis para as empresas;
- Deficiências estruturais nas cadeias de produção agroflorestal, da agricultura familiar e do extrativismo e bioeconomia;
- Conexões limitadas e desarticuladas com a demanda crescente do consumo de produtos sustentáveis;
- Acesso quase inexistente a mecanismos financeiros que sejam apropriados às realidades das populações rurais e extrativistas;
- Insuficiência de políticas públicas de fomento à estruturação, crescimento e consolidação de negócios e cadeias agroflorestais, extrativistas e da bioeconomia.



## NESSE CONTEXTO, AS AÇÕES DA CONEXSUS PRIORIZAM DOIS PÚBLICOS:

- Os negócios comunitários de impacto socioambiental, que estão na base produtiva e precisam se associar melhor ao ecossistema de negócios;
- As pequenas e médias empresas de impacto socioambiental, que geram produtos ligados à biodiversidade ou oferecem serviços diferenciados e relevantes para o desenvolvimento do ecossistema – tais como atividades intermediárias no campo da comercialização, gestão, marketing e gastronomia.

### CADEIA DE VALOR

Consumidor

Indústria final

Indústria

Intermediários regionais

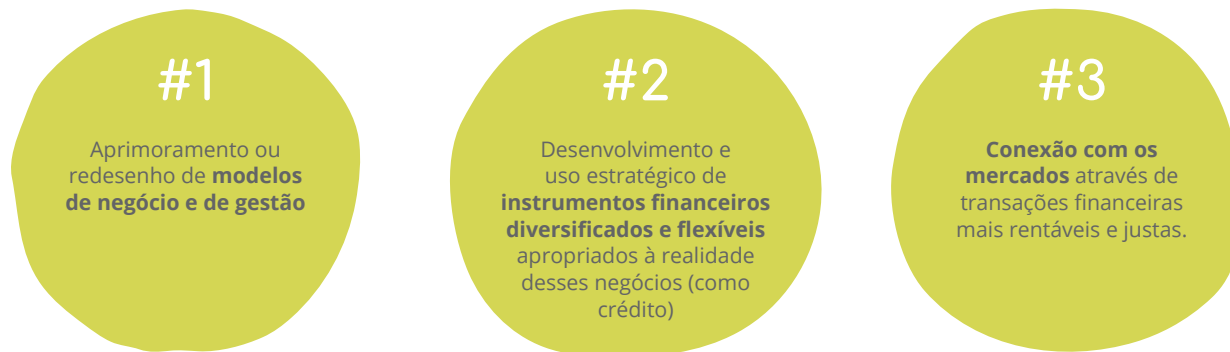
Intermediários locais

Cooperativas e associações

impulsionar modelos de negócio de impacto socioambiental



A estratégia da Conexsus para organizar e dinamizar esse ecossistema de negócios socioambientais de impacto foca em 3 pilares principais:



Do mesmo modo, o instituto acredita que a articulação e promoção de políticas públicas adequadas têm papel fundamental para consolidar esse ecossistema de forma a entregar mais escala e impacto.

## PILARES DE AÇÃO DA CONEXSUS



**MODELAGEM DE NEGÓCIOS**  
de Impacto Socioambiental



**ACESSO A MERCADO**  
Arranjos de Comercialização



**FINANÇAS DE IMPACTO**  
Plataforma de Investimento Híbrido

POLÍTICAS PÚBLICAS ESTRUTURANTES

## NOSSA ESTRATÉGIA

Por meio de diferentes veículos e adotando uma perspectiva de escala, a Conexsus busca caminhos efetivos para a viabilidade financeira dos negócios comunitários de impacto socioambiental. Com ampliação das oportunidades de comercialização de seus produtos em cadeias produtivas sustentáveis nos aspectos econômico, ambiental e social, os negócios comunitários melhoram o seu posicionamento no ecossistema de negócios, tornando-se mais estruturados e rentáveis. Além disso, a organização apoia a trajetória de desenvolvimento dos negócios por mecanismos de acesso a crédito e financiamento adequados.



### DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS COMUNITÁRIOS

A abordagem de desenvolvimento de negócios leva em conta diferentes estágios de maturidade das organizações, que podem seguir ciclos de modelagem de negócios básicos ou jornadas de aceleração mais avançadas.

#### OS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DESTAS INICIATIVAS SÃO

- Melhoria da capacidade de gestão, da estrutura e capacidade produtiva dos negócios comunitários;
- Fortalecimento da governança das organizações comunitárias;
- Geração de inteligência de mercado;
- Diversificação e ampliação do acesso a mercados;
- Habilitação dos negócios para acesso a crédito e;
- Disseminação do conhecimento para as organizações parceiras e negócios comunitários apoiados.



## CONEXÃO COM O MERCADO

No eixo de conexão com o mercado, o trabalho concentra-se em articular o relacionamento entre negócios comunitários e os mercados, sejam locais, regionais, nacionais ou internacionais. Esse esforço está sendo realizado por meio do movimento Negócios pela Terra, que em 2019 mobilizou 82 empresas de todo o Brasil.

Os requisitos de compra desses mercados são considerados na modelagem de negócios e no desenho de novos arranjos de comercialização. Entre as iniciativas desenvolvidas estão a promoção do acesso a canais de comercialização como, por exemplo, plataformas online e marketplaces.

Um dos principais resultados desse eixo são arranjos comerciais realizados com um trabalho atento de curadoria da Conexsus e, em alguns casos, no desenvolvimento dos produtos oriundos dos negócios comunitários. Além disso, a organização também apoia essas operações, fortalecendo arranjos que necessitam de investimentos financeiros.



## FINANÇAS DE IMPACTO

O acesso a recursos financeiros fortalece e expande os negócios comunitários, sendo crucial para sua sustentabilidade. Porém, existem poucos veículos financeiros adequados à realidade dos negócios comunitários em seus diferentes estágios de desenvolvimento.

A partir de soluções híbridas, combinando recursos reembolsáveis e não-reembolsáveis, a Conexsus procura ampliar a participação dos sistemas produtivos sustentáveis nas diversas linhas do Pronaf e também em outros mecanismos de investimento. E combina acesso com assistência para o desenvolvimento do negócio, sua estratégia, expansão comercial e a melhora da renda de sua rede de associados.

São realizados investimentos utilizando mecanismos inovadores, como modelos de garantia (aval), recuperação de crédito e empréstimos diretos e conversíveis em participação, que permitem a ampliação do acesso de organizações comunitárias ao crédito em mercados formais, a diversificação de suas fontes de financiamento e o impulsionamento desses negócios.

Para que o acesso ao crédito ganhe escala, desenvolveu-se ainda a proposta de constituir uma rede de ativadores de crédito, em parceria com agentes financeiros que operam o Pronaf. Esses ativadores orientam extrativistas e agricultores familiares no planejamento e na obtenção de financiamentos rurais e na utilização do crédito para atividades produtivas geradoras de renda. A implementação dessa estratégia contempla a metodologia de formação dos ativadores, além de mentoria e acompanhamento do resultado do trabalho da rede.





## NOSSA ATUAÇÃO

### O Desafio Conexsus

O Desafio Conexsus foi o primeiro grande esforço da organização. Encerrado em dezembro de 2019, ele representa um marco nas ações e aprendizados do instituto, e de seus parceiros, e é o embrião para iniciativas que, criadas em paralelo, se desdobrarão em estratégias melhoradas e novos ciclos de atuação da Conexsus.



### OBJETIVOS

Teste e avanço em soluções que se traduzam em maior estrutura e rentabilidade para negócios comunitários de impacto socioambiental, integrando cadeias produtivas mais justas e sustentáveis.



### ATIVIDADES REALIZADAS

Ampla mapeamento dos negócios comunitários em todo o Brasil na Plataforma Conexsus, com informações básicas sobre quem são essas organizações, o perfil dos produtores e de sua produção.

Aplicação de ferramentas iniciais de reflexão e ajuste dos modelos de negócio em organizações de menor porte na Amazônia a partir do Laboratório de Modelagem de Negócios.

Aperfeiçoamento das estratégias de negócio e gestão de organizações com maturidade e potencial econômico mais avançados por meio da Jornada de Aceleração.

Estruturação de protótipos de acesso a crédito rural e pilotos de empréstimos de pequena escala (crédito direto, aval e recuperação de crédito) para organizações em todo o Brasil, em parceria com instituições financeiras ou por meio do Fundo Socioambiental Conexsus, no Laboratório de Soluções Financeiras.

Mapeamento do “apetite” e das demandas de empresas compradoras de produtos da agricultura familiar ou extrativistas para fomentar novos arranjos de comercialização por meio do Movimento Negócios pela Terra.





## RESULTADOS GERAIS DO DESAFIO CONEXSUS



## PRINCIPAIS APRENDIZADOS

O Desafio confirmou a pertinência e conexão do nosso tripé estratégico: modelagem de negócios, comercialização e finanças. Temas como inovação e tecnologias representam demandas complementares que passam todo o tripé;

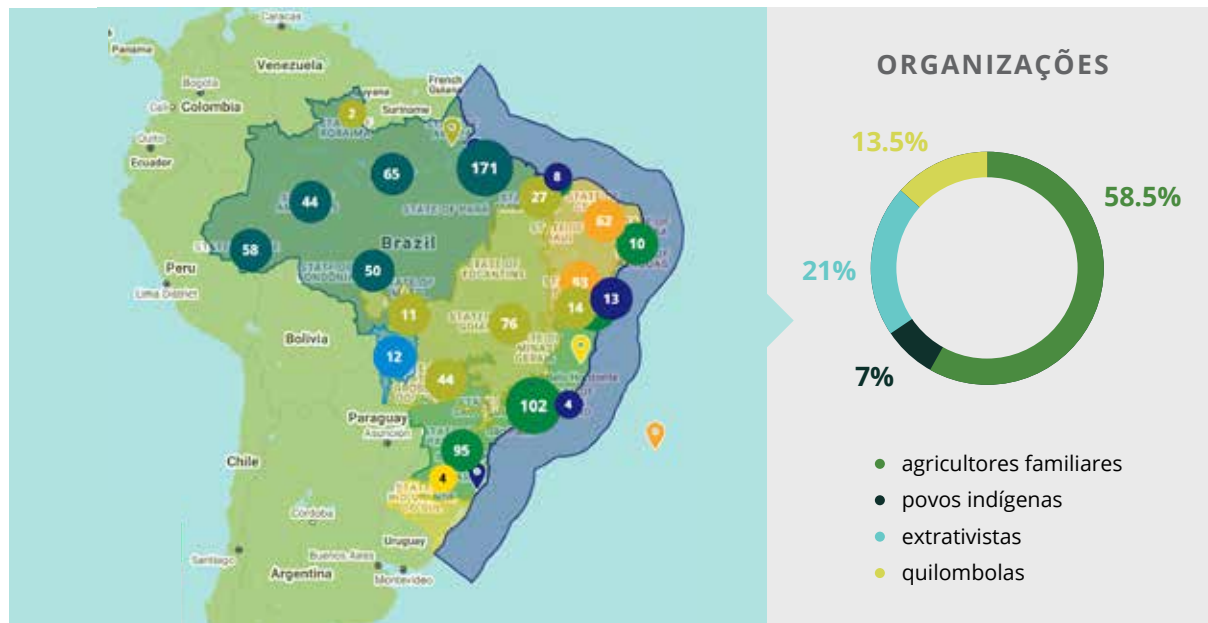
A construção do Desafio, a partir do teste de hipóteses iniciais e gestão adaptativa, associou caráter inovador, metodologias rápidas e participativas na busca de soluções para as fragilidades dos negócios comunitários. Entretanto, também evidenciou a necessidade de mais tempo e recursos para o alcance de resultados mais robustos;

Os contatos e intercâmbios que promovemos entre as organizações e a aproximação com empresas e agentes financeiros, durante o Desafio, foi fundamental para troca de experiências, articulações de novos negócios e parcerias entre essas distintas organizações;

A Conexsus deve seguir como esse grande articulador entre os diversos atores do ecossistema, buscando intermediar soluções inovadoras e desenvolvidas em rede a partir de novos arranjos com organizações de apoio, agentes do mercado, financiadores e investidores e instituições acadêmicas e de pesquisa.



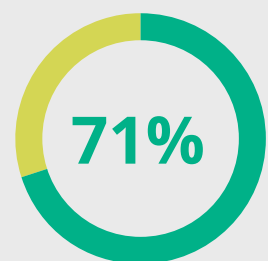
## MAPEAMENTO INICIAL DE + DE 1000 NEGÓCIOS COMUNITÁRIOS EM TODO O BRASIL:



O faturamento anual estimado das organizações mapeadas representa

**R\$ 1 bilhão**

e envolve **+100 mil** associados e cooperados.



das organizações econômicas têm receitas declaradas abaixo de **R\$ 600 mil/ano**



**Açaí, pescado, castanha, algodão, madeira, cacau e fruticultura.**

Cadeias priorizadas, por seu potencial de impacto socioambiental, na construção de arranjos de produção e compra e no mapeamento de investimentos;

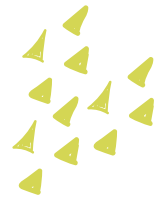
**Moda, limpeza, saúde e cosméticos.**  
Setores comerciais, além do alimentício, com mapeamento de demanda;

**R\$ 4,6 MM**

de crédito rural efetivado via bancos públicos (alavancagem de 5:1)

**R\$ 18 MM**

em negociação com instituições financeiras, com cerca de **R\$ 850 mil em financiamento de risco pelo Fundo Socioambiental Connexus.**



## Jornada de Aceleração

Ao longo de 8 meses, apoiamos 21 cooperativas e associações na Jornada de Aceleração, processo intenso de acompanhamento técnico e transformação gerencial das organizações para condução à sustentabilidade financeira, socioambiental e gerencial.



### OBJETIVOS

Compreensão por parte das organizações comunitárias de seu papel enquanto negócio econômico;

Mentoria e articulação para novos apoios financeiros e investimentos;

Envolvimento dos associados nos processos e disseminação dos resultados gerados;

Evolução da maturidade organizacional.



### ATIVIDADES REALIZADAS

47 aplicações da metodologia Trilha de Desenvolvimento para a identificação do perfil dos participantes e do estágio de desenvolvimento e maturidade das organizações;

Elaboração de planos de trabalho com metas de cada organização para a Jornada;

65 sessões de consultoria especializada para a implementação dos planos;

3 imersões presenciais, totalizando mais de 80 horas de atividades diretas, sobre tendências, contato com o mercado e finanças;

5 webinários coletivos para o aprofundamento de temas de interesse comum;

7 mentorias com especialistas para demandas específicas.



### RESULTADOS GERAIS

Fomento de conexões e parcerias entre as organizações para trocas de experiência, articulações de venda e obtenção de recursos financeiros adicionais;

Construção entre as lideranças de uma mentalidade focada em resolução de problemas e na inovação;

Novas ferramentas, metodologias e conteúdos aplicáveis para o melhor gerenciamento das atividades das organizações e maior participação dos associados;

Incremento da capacidade de auto-organização, autogestão e busca ativa por novas formas de desenvolvimento do negócio.



### PRINCIPAIS APRENDIZADOS

Criação de iniciativa pioneira e inovadora no ambiente das cooperativas e associações produtivas, com grande potencial de réplica e escalonamento;

O principal resultado alcançado foi a mudança de compreensão das cooperativas enquanto negócios comerciais;

O tamanho do grupo, com cerca de 20 organizações com dois representantes cada, se mostrou ideal para o trabalho.;

A mistura de organizações com diversos níveis de maturidade também enriqueceu a iniciativa, proporcionando a troca de experiência;

O contexto rural das cooperativas, e suas especificidades, pede que o processo da Jornada de Aceleração seja mais longo;

Os planos de trabalho e consultoria desenvolvidos com foco em resoluções de problema foram os mais eficientes;

A criação da Rede de Articulação Comercial e Cooperação Solidária (Renacoops), a qual demos suporte, enfatiza o protagonismo e a capacidade de aproveitamento dos participantes.





# Laboratório de Modelagem de Negócios

Direcionamos o Laboratório de Modelagem de Negócios para que as organizações repensassem como poderiam melhorar seus aspectos organizacionais e gerenciais fortalecendo o setor de negócios comunitários de impacto socioambiental na Amazônia.



## OBJETIVOS

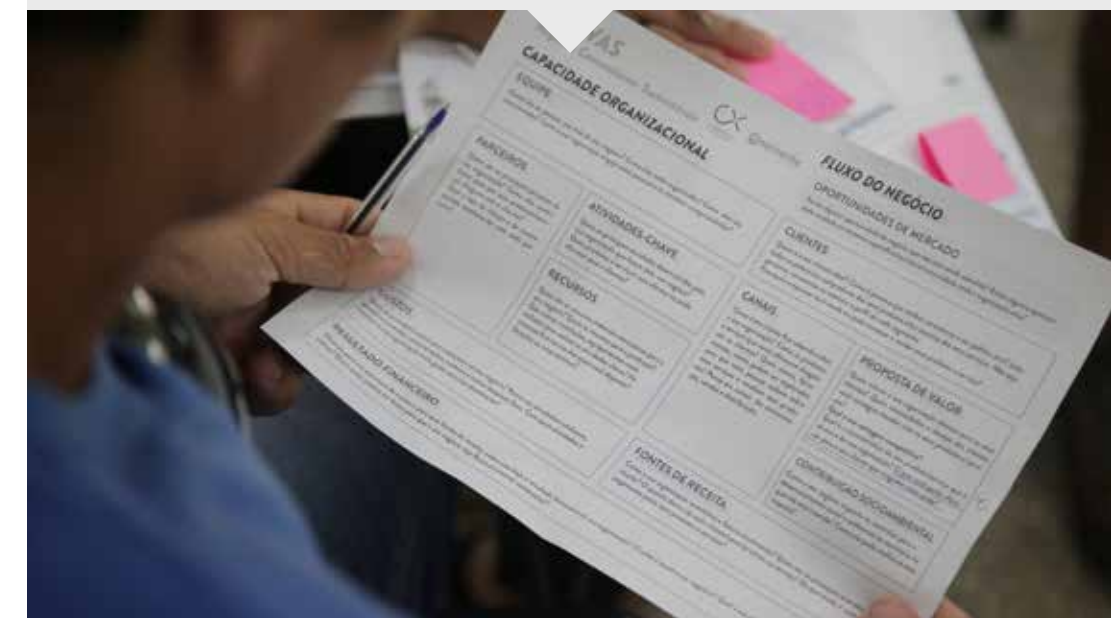
- Construção conjunta de um modelo de negócio comunitário sustentável para o desenvolvimento de inovação;
- Estruturação dos negócios visando, para além do lucro, o resultado de impactos socioambientais positivos;
- Teste de diferentes “caminhos” para o amadurecimento das organizações participantes por meio de metodologia específica para a modelagem de negócios comunitários de impacto socioambiental;
- Validação e aprimoramento da ferramenta Trilhas de Desenvolvimento como instrumento escalonável e replicável de orientação para a modelagem de negócios no âmbito do Desafio Conexus;
- Treinamento das instituições parceiras para aplicação das ferramentas e conceitos para o aperfeiçoamento da gestão das organizações comunitárias com as quais trabalham.

## PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A JORNADA

### Número de cooperativas



Fonte: Formulário de Autoavaliação submetido pelas organizações participantes.





## ATIVIDADES REALIZADAS

Aplicação da metodologia Trilhas de Desenvolvimento em 35 associações e cooperativas;

Oficinas imersivas de modelagem em Belém (PA) e Alta Floresta (MT), com 27 cooperativas/associações e 8 instituições parceiras;

Desenvolvimento e disponibilização de material sobre modelagem de negócios comunitários de impacto socioambiental.



## RESULTADOS GERAIS

Desenho e teste, de forma interativa, do modelo de negócio das organizações, com hipóteses para validar e/ou escalonar seu negócio.

Para muitas, foi a primeira experiência do tipo;

Reconhecimento da importância do planejamento, da inovação e da validação junto ao mercado, das propostas de valor geradas;

Troca de conhecimento, experiência e dicas práticas de negociação, marketing e vendas entre os participantes;

Engajamento e capacitação das entidades parceiras com o intuito de permitir a replicação local das ferramentas em outras organizações comunitárias.



2 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Programa federal voltado para o financiamento de atividades e serviços agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas que possam melhorar a qualidade de vida das famílias produtoras. Em 2018, o PRONAF desembolsou 24,4 bilhões de reais em todo Brasil e somente 0,7% desse crédito foi utilizado em linhas mais sustentáveis.



## PRINCIPAIS APRENDIZADOS

Foi estratégico implementar uma iniciativa direcionada a organizações em estágios iniciais de modelagem de negócios no âmbito do Desafio, o que correspondeu a grande volume dos participantes;

A cocriação do Laboratório com os parceiros técnicos locais e regionais abriu espaço para articular conjuntamente a estratégia e o acompanhamento das organizações e avançar na ativação do ecossistema;

A aplicação da metodologia Trilhas de Desenvolvimento com os parceiros permitiu envolver um grupo diferenciado de organizações, promovendo a replicação e a capilaridade desse processo;

A aplicação de métodos ágeis e participativos teve aderência e receptividade junto às organizações e permitiu identificar pontos fortes e melhorias para versões futuras em termos de linguagem e conceitos;

A articulação entre Trilhas do Desenvolvimento e outros exercícios de modelagem de negócios mostrou-se útil, gerando insumos para o desenvolvimento de uma versão autoaplicável e interativa das ferramentas;

A construção conjunta de métodos e ferramentas com as organizações comunitárias e com as de apoio técnico gerou conteúdo apropriado que facilitou o processo de aprendizado;

É preciso pensar em possíveis aplicações de tecnologia para melhorar a qualidade de alguns processos e para possibilitar a capacitação e disseminação mais amplas.



3 Os parceiros locais foram: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater/PA), Universidade Federal do Estado do Pará (UFPA), Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (IFB) e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB).



## Laboratório de Soluções Financeiras

Desenvolvimento de protótipos de instrumentos financeiros apropriados à realidade dos negócios comunitários sustentáveis. A partir da aproximação com agentes financeiros, como bancos públicos, que possuem linhas de crédito e financiamento para organizações comunitárias, e em conjunto, estruturamos e implementamos instrumentos ágeis e inovadores.



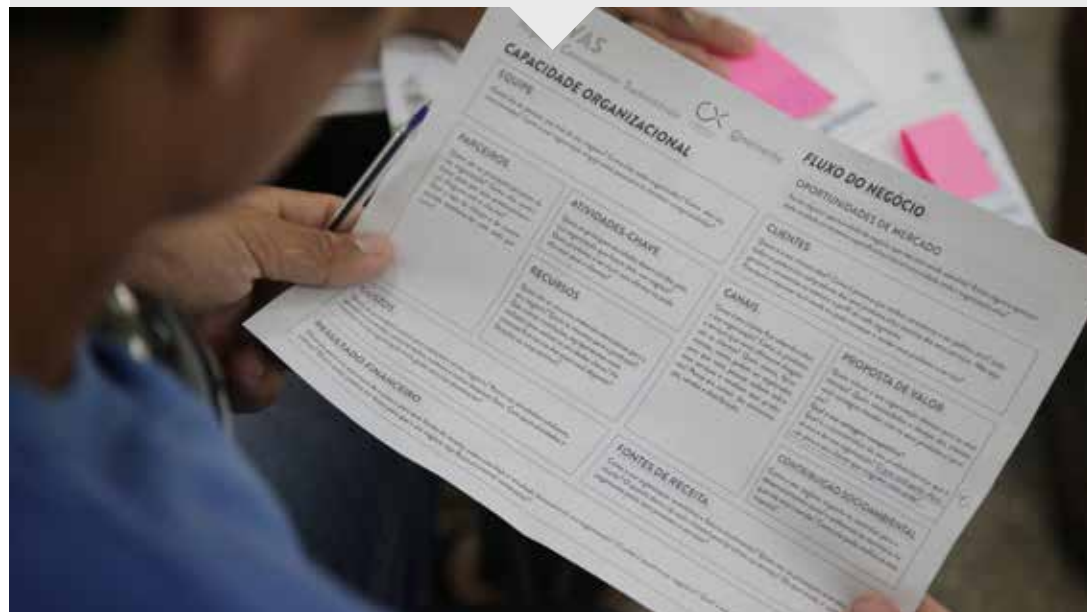
### OBJETIVOS

Apoio técnico e financeiro para que os negócios comunitários socioambientais superem as dificuldades de acesso ao crédito oficial, como o Pronaf, em atividades que são consideradas sustentáveis;

Teste de diferentes tipos de instrumentos financeiros, como o Fundo Socioambiental Conexsus, para alavancar o acesso aos financiamentos do crédito rural sustentável;

Implementação de protótipos para acompanhamento e assistência financeira de negócios de base comunitária, bem como para implementação de educação financeira continuada;

Avaliação de diferentes usos do crédito, por meio do Fundo Socioambiental Conexsus, para pequenas empresas de impacto socioambiental que buscam posicionamento diferenciado no ecossistema.



### ATIVIDADES REALIZADAS

Assessoria financeira de 70 organizações econômicas socioambientais, que participaram das oficinas de aceleração e modelagem do Desafio Conexsus, sobre o papel do crédito rural para a sustentabilidade financeira do negócio comunitário;

Elaboração de estudo detalhado da demanda, por capital, pela cadeia da castanha-do-brasil, envolvendo mais de 30 associações e cooperativas e 4 redes de apoio à produção;

Desenvolvimento de 33 protótipos de financiamento entre negócios comunitários e bancos e/ou cooperativas de crédito, dos quais 17 foram concretizados em operações de crédito rural ou via Fundo Conexsus, destinando R\$ 5,5 milhões para essas organizações;

Apoio e orientação dos agentes financeiros na elaboração de planilhas de risco para operações de custeio das atividades extrativistas;

Elaboração conjunta, com diversos parceiros locais, de uma planilha de risco do manejo florestal madeireiro familiar para o Banco da Amazônia;

Engajamento de mais de 100 participantes, em 4 oficinas de capacitação sobre crédito rural, educação financeira e sistema financeiro nacional, para técnicos e lideranças de organizações socioeconômicas ambientais, organizações locais parceiras e lideranças de movimentos sociais;

Acompanhamento e capacitação de lideranças e técnicos de 25 cooperativas e associações socioambientais que apresentaram demanda por financiamentos rurais;

Colaboração com diversos agentes financeiros – Banco do Brasil, Cresol, Banco da Amazônia – para a efetivação de empréstimos e construção de planos de trabalho para ampliação do uso do crédito em atividades produtivas sustentáveis no Brasil.





## RESULTADOS GERAIS

Assessoria de 5 operações de financiamento rural do Pronaf, totalizando R\$ 4,6 milhões para cooperativas de extrativistas e agricultores familiares. Impacto direto e indireto em 7.500 famílias e 175.000 hectares.

Efetivação de 17 operações de crédito - 11 delas com aporte total de R\$ 850 mil pelo Fundo. Ações que alavancaram um total de R\$ 3,3 milhões em novos investimentos: mais de R\$ 2,5 milhões pelo Pronaf e mais de R\$ 720 mil de outros investidores;

Mudança do Manual de Crédito Rural, que passou a dar aos extrativistas o mesmo tratamento dado aos agricultores familiares (empréstimos com juros mais baixos) que se utilizam de sistemas de produção orgânicos ou agroecológicos

Efetivação das duas primeiras operações de crédito de manejo florestal madeireiro comunitário no Brasil, no valor de quase R\$ 1 milhão. Foram diretamente beneficiadas mais de 90 famílias ligadas à Cooperativa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Acaraí e da Associação Comunitária Agroextrativista do Rio Curumin, e uma área de mais de 8.000 hectares da Reserva Extrativista Verde para Sempre, em Porto de Moz (PA), onde estão situadas.

Desenvolvimento de proposta inovadora da construção de rede de ativadores de crédito com atuação territorial junto a cooperativas e associações.

Estruturação e teste, por meio do Fundo Socioambiental Conexsus, do conceito de modelo de garantia para alavancagem de crédito rural.

Finalização da estrutura legal e operacional da empresa social Fundo Socioambiental Conexsus (ver quadro), instituição autônoma ligada ao Instituto Conexsus;

Assinatura de cooperação com o Banco da Amazônia para ampliação do uso do crédito.



## PRINCIPAIS APRENDIZADOS

Faz-se necessário focar na expansão do crédito público para atividades ligadas às cadeias da sociobiodiversidade e da agricultura familiar sustentável no Brasil, esse valor corresponde atualmente a menos de 1% do Pronaf. Há mercados e demanda por esses produtos, como comprovou-se pelo Negócios pela Terra, a ser clarificado mais a frente;

O Pronaf é o crédito rural com juros mais baixos e subsidiados do Brasil para esse público. Portanto, deve-se investir em maneiras de potencializar seu uso, fortalecendo veículos e abordagens que superem barreiras tradicionais, como

falta de garantias, ausência de orientação financeira, recuperação de dívidas, entre outras; É necessário ampliar o conhecimento sobre o crédito rural e seus procedimentos, especificamente o Pronaf, não apenas entre os produtores e lideranças de cooperativas e associações, mas também nas organizações de apoio, organizações não governamentais e na assistência técnica rural;

Durante o processo de preparação para o recebimento do crédito, foram identificados os gargalos da gestão dos negócios comunitários na organização da produção, governança, gestão financeira, contábil e comercial. De forma geral, é preciso fortalecer as competências gerenciais nas organizações. Nesse sentido, o processo de tomada de crédito por negócios comunitários sustentáveis é, também, pedagógico;

O alto nível de inadimplência cria desconfiança em relação a esses negócios. Desta forma, deve-se priorizar a educação financeira das lideranças e dos cooperados e ampliar o conhecimento sobre como atuam os agentes financeiros;

Da parte dos agentes financeiros, ainda há deficiência no financiamento dos extrativistas, sobretudo, pela falta de planilhas de análise de risco para a maior parte dos negócios extrativistas, seja porque não entendem a demanda, seja pela facilidade em financiar cadeias mais estruturadas como o gado de leite e de corte;

É necessário que seja feito um trabalho de base para ampliar o acesso ao crédito que, em grande medida, vai ser testado pela atuação em escala dos ativadores de crédito nos territórios.



## FUNDO SOCIOAMBIENTAL CONEXSUS

Com o objetivo de criar novos modelos de aplicação de capital a empreendimentos inovadores envolvidos nas cadeias produtivas da biodiversidade, foi lançado, em novembro de 2018, o Laboratório de Investimento em Negócios de Impacto Socioambiental.

A partir dele, foram realizados os primeiros investimentos concretos da organização em negócios sustentáveis, inaugurando um ciclo de aprendizado e desenvolvimento que resultaria na criação do Fundo Socioambiental Conexsus, instituição de finanças híbridas que oferece produtos financeiros (i.e. recuperação de crédito, empréstimos e aval) para promover o acesso às linhas de crédito rural (Pronaf).

Veículo financeiro criado e gerenciado pela Conexsus, e com capitalmente do Fundo Vale e da Fundação Good Energies, o Fundo alavancou, em 2019, R\$ 6,43 em novos créditos para cada R\$ 1 aportado.

A empresa social conta com o Climate Policy Initiative (CPI) para o desenvolvimento do seu modelo de escala e sustentabilidade. E em 2020, foi selecionada pela rede global de investidores Global Innovation Lab for Climate Finance como instrumento financeiro inovador para acelerar negócios comunitários e florestais.

## Negócios Pela Terra

Resultado de reflexões do Desafio Conexsus, o movimento se propõe a viabilizar e ampliar a participação dos negócios comunitários de impacto socioambiental no mercado, através da criação de soluções de comercialização e investimento que promovam cadeias de valor mais justas.

A partir do desenho de uma estratégia de identificação e ampliação das oportunidades comerciais, com base no entendimento da demanda real de empresas e indústrias por produtos da sociobiodiversidade e da agricultura sustentável, são propostos novos arranjos de comercialização para os desafios existentes em ambos os lados – compradores e negócios comunitários. Essa iniciativa segue em processo de construção em 2020.



### ATIVIDADES REALIZADAS

Mapeamento das principais barreiras nas empresas para a compra de produtos de pequenos produtores, associações e cooperativas.

Conclusão de mapeamento da demanda por produtos da sociobiodiversidade e da agricultura sustentável em diversas regiões do país.

Lançamento do Movimento Negócios pela Terra em evento com a participação de cooperativas, empresas, indústrias, representantes do governo e financiadores da área socioambiental.

Desenvolvimento de sistema de banco de dados e plataforma on-line de cadastro de empresas e indústrias para o mapeamento da demanda.

Apresentação do Movimento e prospecção com compradores em feiras, eventos e seminários.

Visitas técnicas e reuniões presenciais com empresas e cooperativas para a construção de parcerias comerciais e seleção de cadeias prioritárias de atuação.

Priorização de casos para a articulação de arranjos de comercialização.

Realização de estudo sobre as necessidades financeiras dos casos prioritários e orientação, no âmbito do Fundo Socioambiental Conexsus, para acesso ao crédito rural, tanto da empresa quanto do fornecedor.



### RESULTADOS GERAIS

**250 empresas mapeadas** como potenciais compradoras de produtos da sociobiodiversidade.

**82 empresas cadastradas** (18% grandes e médias empresas, 35% do setor de alimentos e 12% do setor de cosméticos) como interessadas em comprar produtos especificamente de agricultores familiares e extrativistas.

**1.020 produtos e insumos sustentáveis** identificados na demanda das empresas processadoras, tanto da sociobiodiversidade (açai, óleos, sementes e castanhas de baru, do brasil e de caju) como da agricultura familiar (cereais orgânicos, leites e derivados orgânicos, frutas diferenciadas, mandioca e hortaliças).

**26 negociações** estão em andamento, e dois acordos comerciais, que envolveram 4 ofertantes, já foram celebrados.



### OBJETIVOS

Realização do primeiro mapeamento nacional da demanda por produtos da sociobiodiversidade e da agricultura sustentável;

Ampliação do volume de transações comerciais entre negócios comunitários e compradores, considerando valor, volume e regularidade;

Construção de arranjos financeiros que reduzam os custos e investimentos necessários para viabilizar relações comerciais de médio e longo prazo;

Divulgação dos produtos dos negócios comunitários, ampliando sua visibilidade para empresas compradoras e demais atores-chave, como investidores, instituições financeiras e organizações de apoio.



## PRINCIPAIS APRENDIZADOS

O movimento, enquanto iniciativa inovadora, foi uma excelente maneira de identificar as necessidades reais (especificações técnicas, certificações e grau de beneficiamento de insumos e produtos) de empresas e indústrias.

Empresas e indústrias, em resposta às tendências de mercado, estão cada vez mais abertas a analisarem a viabilidade de reestruturação de cadeias de fornecimento sustentáveis.

Cooperativas e associações produtivas da agricultura sustentável necessitam de assessoramento técnico e acesso a soluções financeiras customizadas para a viabilização de arranjos comerciais.

Existem muitas oportunidades de estruturação de arranjos comerciais de circuitos curtos de comercialização, de commodities de alto impacto socioambiental, de demandas por insumos sustentáveis e de produtos da sociobiodiversidade.

Atores intermediários como a Conexsus, através de seus serviços de assessoria técnica, ocupam lacunas estratégicas na ativação de cadeias de valor entre empresas e negócios comunitários.

A disponibilidade de instrumentos financeiros associados a negociação permite maior engajamento das partes na negociação comercial, dando mais segurança ao longo do desenvolvimento da parceria.

Os princípios de comércio justo e relacionamento entre empresas e negócios comunitários são ainda pouco difundidos, principalmente entre os gestores de compras e marketing das empresas.



## OUTRAS INICIATIVAS

Na posição de ativadora do ecossistema de negócios comunitários rurais e florestais, a Conexsus está sempre em busca de novas respostas para os desafios dos pequenos produtores e extrativistas e seus negócios comunitários. Com esse movimento, cultiva uma rede de criatividade e inovação em favor da geração de renda no campo e conservação de florestas e outros biomas.

As iniciativas a seguir são mais uma evidência dessa missão e reforçam a importância de soluções compartilhadas na promoção do desenvolvimento de negócios sustentáveis. Os projetos foram realizados no período de 2018/2019, em paralelo ao Desafio Conexsus, a partir de demandas identificadas nas diversas esferas de trabalho.

### Laboratório de Negócios Agroflorestais (Lab SAF)

Parte do desafio de desenvolver estratégias de estruturação de negócios comunitários de impacto socioambiental inclui apresentar novas formas de investimento para esses negócios florestais. Com esse propósito, a Conexsus criou, em 2018, o Laboratório de Negócios Agroflorestais, o Lab SAF.

O Lab SAF é um laboratório de inovação aberta, concebido em parceria com o Fundo Vale, a Fundação Certi e a Kaeté Investimentos, que teve foco no desenvolvimento de negócios a partir de sistemas agroflorestais - SAF.

A estrutura do laboratório se apoiou em três eixos centrais de atuação: tecnologia agroflorestal, negócios sociais e modelos de investimento, e reuniu projetos com modelos diversos de produção em diferentes regiões brasileiras. O maior resultado do Lab SAF foi a criação da Belterra (ver quadro). Ainda no âmbito do Laboratório de Negócios Agroflorestais, e em parceria com a GIZ, a Conexsus promoveu a consolidação do Programa Estadual de Regularização Ambiental Rural do Acre, que incluiu o desenvolvimento de estratégias de restauração florestal economicamente viáveis e com potencial de captação de recursos para seu financiamento.

#### BELTERRA AGROFLORESTA

Empresa de implantação e gestão da cadeia de agroflorestas em larga escala, a Belterra Agrofloresta nasceu no Laboratório de Negócios Agroflorestais (Lab SAF). A empresa foi lançada no estado do Pará, como extensão da Florestas Engenharia, parceira estratégica que fez parte do laboratório desde seu lançamento.

Em 2020, a empresa será a maior implantadora de SAF com finalidade comercial no Brasil - o plano de negócios prevê a implantação de 1.000 ha ao longo desse ano.



## Aliança da Sociobiodiversidade

A partir da percepção coletiva da necessidade de reunir esforços multissetoriais para pensar estrategicamente as cadeias produtivas da sociobiodiversidade, foram realizadas, em parceria com a GIZ – e com a participação do MAPA (SAF) e MMA, oficinas de avaliação para identificar a viabilidade da criação de um fórum de articulação, a Aliança da Sociobiodiversidade. Com a participação de empresas, organizações comunitárias e instituições de apoio, confirmou-se a necessidade de se desenvolver trabalho mais articulado com o mercado, de maneira a melhor estabelecer a geração de renda e o desenvolvimento de comunidades a partir da produção sustentável.

## Legado Integrado da Região Amazônica (LIRA)

Em 2019, a Conexsus fechou parceria de trabalho com o Legado Integrado da Região Amazônica (LIRA), iniciativa idealizada pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), e financiada pelo Fundo Amazônia e pela Fundação Gordon e Betty Moore, que visa consolidar a gestão de áreas protegidas na Amazônia brasileira, em um território de aproximadamente 80 milhões de hectares.

A colaboração se estabeleceu para identificar os principais gargalos e oportunidades para a inserção econômica das populações locais na economia regional, visando assegurar a ampliação das atividades produtivas sustentáveis, especialmente, o fortalecimento das organizações socioprodutivas das áreas protegidas, gerar renda e qualidade de vida para as populações.

Como produto da parceria foram elaborados Planos de Promoção Socioeconômica (PPSE) para os seis blocos territoriais do projeto: Alto Rio Negro, Baixo Rio Negro, Calha Norte, Madeira, Rondônia e Xingu.

## Programa Arpa para a Vida

Em parceria com a Fundação Gordon e Betty Moore e o ICMBio, autarquia federal que gerencia as unidades de conservação federais, a Conexsus desenvolveu um novo sistema informatizado de gestão dos processos de compensação ambiental, o que garantiu transparência e celeridade e já possibilitou o destravamento de R\$ 2 bilhões para 42 áreas protegidas na Amazônia.

A iniciativa faz parte do Arpa para a Vida, programa federal de conservação e uso sustentável das florestas tropicais brasileiras. E tem como objetivo desbloquear o potencial da compensação ambiental na Amazônia brasileira como um dos principais instrumentos de financiamento da consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e da Sustentabilidade desse programa.

## Demanda por Investimento Híbrido na Cadeia da Castanha do Brasil

O projeto foi desenvolvido com o objetivo geral de ajudar a alcançar a melhoria da sustentabilidade das cooperativas e associações envolvidas com a castanha do Brasil na Amazônia e com os objetivos específicos de produzir um estudo sobre a demanda de capital de giro para a cadeia de valor da castanha do Brasil.

O estudo analisou 127 organizações comunitárias mapeadas no Desafio Conexsus, o que representa cerca de 12 mil extrativistas e 14 mil toneladas de castanha produzidas. A demanda dos recursos financeiros para dinamizar a cadeia foi estimada em R\$ 65 milhões por ano, dos quais R\$ 41 milhões poderiam ser atendidos pelo crédito rural, principalmente o Pronaf, para custeio, investimento, e parte da demanda por capital de giro.

Dos R\$ 24 milhões restantes, a porção destinada à assistência técnica e assistência financeira – aproximadamente R\$ 17 milhões – viria de recursos de doação. E os R\$ 7 milhões restantes, cujo destino seria parte do capital de giro demandado, como aval ou garantia complementar ao financiamento do crédito público, seriam cobertos pelo Fundo Conexsus.

## Cooperação com a Conab

A Conexsus acredita na busca por soluções compartilhadas e, em sua missão de promover o desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental, celebra acordos de cooperação estratégicos com atores de diversos setores da economia.

Em 2019, foi firmado com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), compromisso de promover a geração de renda, o fortalecimento e desenvolvimento econômico e social, bem como a melhoria da qualidade de vida de populações tradicionais, por meio de projetos de:

- Desenvolvimento e implementação do Portal da Sociobiodiversidade.
- Elaboração e implementação de projetos de apoio ao Acesso a Mercados por parte de produtores extrativistas e agricultores familiares.
- Fomento ao desenvolvimento de estratégias de Comércio Eletrônico de produtos da sociobiodiversidade e da agricultura familiar.
- Fomento ao uso do Sistema de Leilão Eletrônico da Conab para a comercialização de produtos da sociobiodiversidade e da agricultura familiar.
- Promoção do Acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – Modalidade Formação de Estoque.



## AÇÕES FUTURAS

As ações conduzidas em colaboração com nossos parceiros, ao longo do biênio 2018/2019, legaram inúmeros aprendizados que foram fundamentais para a reorientação de nossas ações futuras.

- É prioritário implementar mais iniciativas em rede para o desenvolvimento de negócios comunitários
- A iniciativa Negócios pela Terra, com foco no estímulo de novos arranjos comerciais, apresenta enorme potencial dinamizador dos diferentes tipos de mercado e é nossa grande aposta para os próximos anos.
- Continuaremos a trabalhar em todo o Brasil, em diversos territórios e com temáticas variadas, mas concentrando os nossos esforços sobretudo no bioma Amazônia.
- Existe uma grande lacuna em termos de dados básicos sobre a estrutura e produção dos negócios comunitários no país. A base de informações e a plataforma digital do Desafio deve ser aprimorada para gerar novos conhecimentos, quantificando e qualificando o setor de forma relevante para outros atores, como compradores, investidores, agências de governo, trazendo inteligência de mercado para o setor.
- Devemos investir em tecnologias que agilizem e capilarizem mais profundamente os conhecimentos gerados no ecossistema de negócios, habilitando as organizações a terem mais autonomia nas tomadas de decisão.
- A diversidade de instrumentos financeiros é fundamental para dar sustentabilidade aos negócios comunitários. Faz-se necessário estimular o uso do crédito rural, de forma responsável, e também criar novos veículos que concedam mais sustentabilidade às organizações, não apenas com investimento, mas com assistência técnica ao negócio, com qualidade e maior prazo.
- O trabalho estruturante com instituições financeiras para mudar o perfil de desembolso, com o aumento de volume da carteira de crédito mais sustentável, deve ser um de nossos focos. Nesse contexto, podemos desempenhar papéis distintos, porém complementares, com instrumentos de alavancagem desse crédito público através do Fundo Socioambiental Conexsus.
- Nossos investimentos iniciais revelaram o imenso potencial do Fundo Socioambiental Conexsus como um instrumento ágil e dinamizador de crédito de bancos públicos. A modelagem financeira do Fundo, para atuar em escala, também será uma das nossas prioridades em 2020.



## RECURSOS RECEBIDOS

Confira a seguir o resumo dos recursos captados pela Conexsus em 2018/2019:

### Recursos Captados

**2018** R\$ 4.409.758,85

**2019** R\$ 7.287.824,90

Descrição	2018	2019
ADERJUR	R\$ 51.000,00	
CLUA	R\$ 761.920,50	R\$ 723.206,00
MOORE FOUNDATION	R\$ 2.095.406,75	R\$ 420.336,00
FUNDO VALE		R\$ 1.311.145,00
GIZ DO BRASIL	R\$ 523.081,60	R\$ 40.000,00
GOOD ENERGIES	R\$ 148350	R\$ 4.100.000,00
HUMANIZE		R\$ 250.000,00
INSTITUTO DE CIDADANIA		R\$ 40.000,00
INSTITUTO GPA	R\$ 350.000,00	R\$ 150.000,00
IPÊ	R\$ 480.000,00	R\$ 198.000,00
US FOREST SERVICE		R\$ 55.137,90
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.409.758,85</b>	<b>R\$ 7.287.824,90</b>

### Recursos Executados

**2018** R\$ R\$ 2.772.450,38

**2019** R\$ 6.690.529,24

Descrição	2018	2019
ADERJUR	R\$ 57.245,69	R\$ 3.554,31
INSTITUTO GPA	R\$ 262.385,79	R\$ 284.662,62
GIZ DO BRASIL	R\$ 246.859,13	R\$ 307.090,05
GOOD ENERGIES	R\$ 1.131.869,24	R\$ 1.415.743,31
IPÊ	R\$ 385.433,86	R\$ 292.566,14
CLUA	R\$ 619.070,90	R\$ 560.430,56
MOORE FOUNDATION	R\$ 69.585,77	R\$ 1.748.660,76
FUNDO VALE	R\$ 0,00	R\$ 1.877.931,17
HUMANIZE	R\$ 0,00	R\$ 190.786,40
US FOREST SERVICE	R\$ 0,00	R\$ 9.103,92
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.772.450,38</b>	<b>R\$ 6.690.529,24</b>



## AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras da Conexsus referentes ao exercício dos anos de 2018 e 2019 foram submetidas a auditorias externas, seguindo o decreto-lei no 8.242/2014, e como ratificação do compromisso da organização com a transparência das atividades e idoneidade financeira.

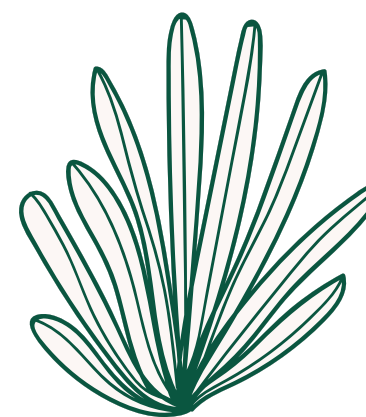
A auditoria foi conduzida por profissionais independentes em relação à organização, seguindo as normas brasileiras e internacionais, e de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

### Balanco Patrimonial

(Valores Expressos em Reais)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

ATIVO	Notas	2018 Reapresentado	2019
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.313.608,17</b>	<b>5.501.922,17</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>4a / 4b</b>	2.579.183,79	3.724.382,45
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	<b>4c</b>	2.661.136,00	1.224.023,98
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	<b>4e</b>	70.542,21	550.437,63
DESPESAS ANTECIPADAS	<b>4f</b>	2.746,17	3.078,27
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5</b>	<b>38.949,45</b>	<b>50.699,02</b>
IMOBILIZADO		29.700,85	41.670,66
CUSTO		31.530,80	52.756,69
(DEPRECIACÃO ACUMULADA)		(1.829,95)	(11.086,03)
INTANGÍVEL		9.248,60	9.028,36
CUSTO		10.654,04	12.862,69
(AMORTIZAÇÃO ACUMULADA)		(1.405,44)	(3.834,33)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.352.557,62</b>	<b>5.552.621,35</b>







# GOVERNANÇA

## DIRETORIA EXECUTIVA



**Carina Pimenta**  
Diretora Executiva



**Andrea Azevedo**  
Diretora de Desenvolvimento Institucional



**Cíntia Andrade**  
Diretora Administrativo-Financeira

## NÚCLEO DE GESTÃO



**Carina Pimenta**  
Diretora Executiva



**Andrea Azevedo**  
Diretora de Desenvolvimento Institucional



**Cíntia Andrade**  
Diretora Administrativo-Financeira



**Marina Campos**  
Diretora Conexsus USA



**Monika Roper**  
Coordenação Monitoramento/Gestão de conhecimento



**João Guadagnin**  
Coordenação de Soluções em Crédito Rural

## CONSELHO DELIBERATIVO



**Valmir Ortega**  
Presidente



**Fábio Scarano**  
Membro do Conselho



**Marco Van der Ree**  
Membro do Conselho



**Marcos Aurélio da Ré**  
Membro do Conselho



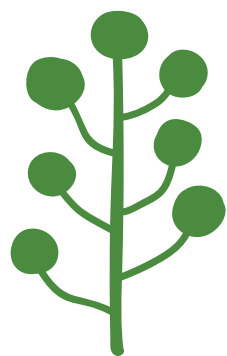
**Edel de Moraes**  
Membro do Conselho

PASSIVO	Nota	12.31.2019	12.31.2018 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.805.910,39</b>	<b>5.432.021,00</b>
FORNECEDORES	6	63.180,84	7.197,37
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	7	9.109,47	3.280,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	8	1.663,54	3.299,16
PROJETOS A REALIZAR	9	4.731.956,54	5.418.244,47
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10</b>	<b>746.710,96</b>	<b>(79.463,38)</b>
PATRIMÔNIO SOCIAL		-	-
SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADOS		746.710,96	(79.463,38)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.552.621,35</b>	<b>5.352.557,62</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.



PARA ACESSAR O DOCUMENTO COMPLETO DO RELATÓRIO DA AUDITORIA, CLIQUE AQUI.



# PARCEIROS

## Financiadores\*

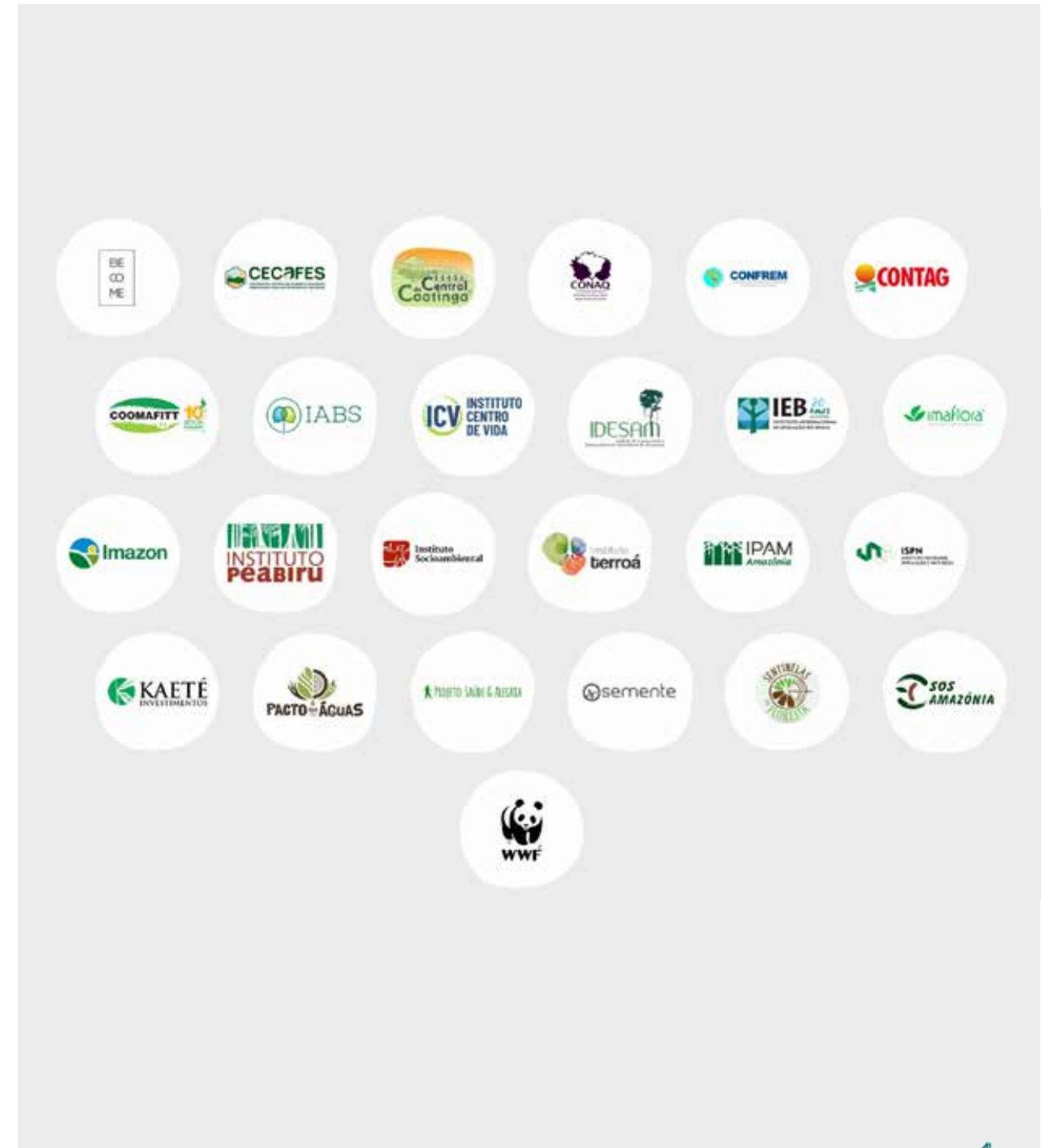


## Parceiros Estratégicos



\* O quadro de financiadores contempla as novas parcerias firmadas em 2020, formalizadas antes da publicação deste relatório

# Apoiadores





CONEXSUS  
CONEXÕES SUSTENTÁVEIS

Relatório 2018/2019

**conexsus.org**

Praia do Flamengo, 66, Sala 320 B  
Flamengo Rio de Janeiro - RJ  
CEP 22210-903 - Brazil  
+55 21 3546.5432

